

## **A - Uso e Ocupação do Solo**

### *Área de Influência Indireta (AII)*

Conforme descrito anteriormente, os municípios integrantes da Área de Influência Indireta (AII) desta atividade são: Saquarema, Araruama, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Armação dos Búzios, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, no Estado do Rio de Janeiro.

Esta Área, devido à sua grande extensão territorial, ao seu histórico de uso e ocupação e por estar inserida em duas regiões de governo distintas, apresenta características socioeconômicas bastante diferenciadas.

A AII é composta por municípios integrantes da Região das Baixadas Litorâneas (Saquarema, Araruama, Cabo Frio, Arraial do Cabo e Armação dos Búzios), que têm sua economia incrementada pelo setor de serviços vinculado às atividades de turismo e lazer; e municípios da Região Norte Fluminense (São João da Barra e São Francisco de Itabapoana).

Dentre as atividades econômicas desenvolvidas na Área de Influência Indireta, pode-se destacar o turismo, a pesca e a exploração e produção de petróleo e gás natural, bem como a indústria álcool açucareira e alguns núcleos com atividades agropecuárias.

Apesar da diferenciação no uso e ocupação do solo, verificada entre os municípios componentes da área, todos dispõem de extensa faixa litorânea com alguma infra-estrutura de suporte às atividades de turismo e sedes dos municípios bem próximas à costa, com exceção de São Francisco de Itabapoana, onde a sede encontra-se no interior do município.

As modalidades de turismo presentes na Área de Influência Indireta são o turismo de segunda residência, o de aluguel de residência para temporada, a ocupação hoteleira/pousada e o turismo de negócios.

Ainda que uma parcela expressiva do território da Área de Influência Indireta esteja comprometida com o uso urbano, os municípios apresentam áreas com uso rural, indicando a presença destas atividades e sua relativa importância na composição econômica local, principalmente nos municípios situados no Norte Fluminense.

Vale destacar que a região apresenta parcela de seu território dedicada à preservação ambiental. Na esfera federal tem-se a Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (RESEX Mar) e a APA da Bacia do Rio São João ou Mico Leão Dourado, nos territórios de Cabo Frio e Araruama. Na esfera estadual, tem-se o Parque das Dunas, que abrange os municípios de Armação dos Búzios, Cabo Frio e Arraial do Cabo; a Reserva Ecológica de Massambaba, em Arraial do Cabo; a APA do Pau Brasil, em Armação dos Búzios e Cabo Frio; a APA de Massambaba, em Saquarema, Araruama e Arraial do Cabo e a Reserva Ecológica de Jacarepiá, em Saquarema. Quanto às Unidades de Conservação identificadas na esfera municipal, merece destaque a Área de Proteção Ambiental Azeda-Azedinha, com 141.000 m<sup>2</sup> de área.

Definidas pela legislação municipal, podem ser citadas, ainda, as seguintes Unidades de Conservação identificadas na Área de Influência Indireta da atividade:

#### **CABO FRIO**

- ★ Parque Municipal das Dunas;
- ★ Parque Municipal da Boca da Barra;
- ★ Parque Municipal da Gamboa;
- ★ Parque Municipal da Praia do Forte;
- ★ Área de Preservação Ambiental (APA) da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado.

#### **ARRAIAL DO CABO**

- ★ Reserva Ecológica da Ilha de Cabo Frio;
- ★ Reserva Biológica das Orquídeas;
- ★ Reserva Biológica da Lagoa Salgada;
- ★ Reserva Biológica do Brejo do Jardim;
- ★ Reserva Biológica do Brejo do Espinho;
- ★ Parque Municipal da Praia do Forno;
- ★ Parque Municipal de Combro Grande;
- ★ Parque Municipal da Praia do Pontal;
- ★ Reserva Extrativista Marinha (RESEX Mar) de Arraial do Cabo.

## ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

- ★ Área de Preservação Ambiental (APA) Azeda-Azedinha.

Vale ressaltar que as Unidades de Conservação localizadas na região costeira, seus respectivos aspectos restritivos, atos de criação e áreas de ocupação foram detalhados no item de caracterização das Unidades de Conservação Ambiental (Seção II.5.2.A) do EIA do FPU P-53, sendo apenas listados na mesma seção do presente estudo, por se tratar de complementação dos dados anteriormente apresentados.

Todas as Unidades de Conservação aqui apresentadas foram destacadas pela localização litorânea em que se encontram e por serem áreas de reconhecida relevância para estudos desta natureza.

De acordo com os dados do Censo Agropecuário da Fundação IBGE, realizado em 1996 e, considerando a área total ocupada com atividades agropecuárias, verifica-se que 63,9 % deste total estavam ocupadas por pastagens (naturais e artificiais); 27,8 % por lavouras (temporárias e permanentes) e 6,2 % por matas e florestas (naturais e plantadas).

O município de São João da Barra apresenta expressão no uso agrícola, participando com quase 60% do total de área ocupada pela AII.

A pesquisa da Fundação IBGE para a estrutura fundiária regional não disponibiliza, para o período de levantamento de dados, as informações sobre o município de São Francisco de Itabapoana. No município de Armação dos Búzios, não há parcela de seu território oficialmente destinada ao uso rural.

O Quadro II.5.3-1 apresenta o total das áreas rurais em hectares e respectiva participação (%) de cada tipo de uso.

**Quadro II.5.3-1 - Uso das terras na Área de Influência Indireta, em hectares (1995-1996).**

Municípios	Área Total (ha)	Lavouras Permanentes e Temporárias(%)	Pastagens Naturais e Artificiais(%)	Matas Naturais e Plantadas(%)	Lavouras em Descanso e Produtivas não Utilizadas (%)
Saquarema	12.663	11	61	25	3
Araruama	28.793	26	61	10	4
Cabo Frio	24.441	19	78	2	1

(continua)

Quadro II.5.3-1 (conclusão)

Municípios	Área Total (ha)	Lavouras Permanentes e Temporárias(%)	Pastagens Naturais e Artificiais(%)	Matas Naturais e Plantadas(%)	Lavouras em Descanso e Produtivas não Utilizadas (%)
Arraial do Cabo	1	100	0	0	0
Armação dos Búzios	**	**	**	**	**
São João da Barra	97.770	33	62	4	2
São Francisco de Itabapoana	*	*	*	*	*
<b>TOTAL AII</b>	<b>163.668</b>	<b>27,8</b>	<b>63,9</b>	<b>6,2</b>	<b>2,1</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário. 1995-96

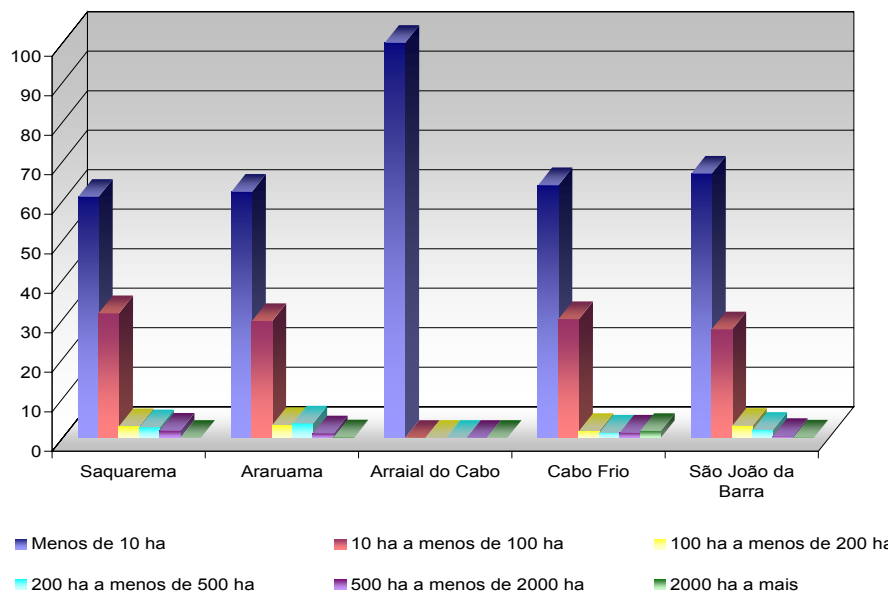
(\*) – Sem informações para o período.

(\*\*) – Área rural inexistente.

Para análise da estrutura fundiária regional, os estabelecimentos agropecuários são reunidos em grupos de área, conforme apresentado na Figura II.5.3-1.

Na Área de Influência Indireta predominam os estabelecimentos do grupo de área menor que 10 hectares, que concentram, isoladamente, 65,6 % dos estabelecimentos existentes, seguidos pelo grupo de 10 hectares a menos de 100 hectares (28,2 %).

Vale destacar que a inexpressiva área destinada ao uso rural verificada em Arraial do Cabo (1 ha) é ocupada totalmente pela lavoura temporária. Esta concentração da atividade nesta única parcela territorial influenciará os dados sobre a estrutura fundiária regional, onde se verificará a expressão gráfica de 100 % dos estabelecimentos deste município localizado no extrato de área inferior a 10 ha (Figura II.5.3-1).



**Figura II.5.3-1 - Percentual dos estabelecimentos por grupo de área total (hectares) na Área de Influência Indireta (1995-1996).**

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário. 1995-96.

No tocante à condição do produtor, conforme apresentado no Quadro II.5.3-2, destaca-se a presença maciça de proprietários. Estes produtores ocupavam, aproximadamente, 85,8 % dos estabelecimentos existentes e 96,5 % da área total. O município de São João da Barra reúne o maior número de estabelecimentos e de área da AII (71,9 % e 58,8 %, respectivamente).

Com relação à condição de ocupante, esta categoria apresenta-se com uma média de 7,9 % dos estabelecimentos e 1,9 % de área, seguido da condição de parceiro com 4,9 % dos estabelecimentos e 0,7 % de área total. Os arrendatários aparecem com apenas 1,5 % dos estabelecimentos e 0,8 % de área ocupada.

**Quadro II.5.3-2 - Condição do Produtor na Área de Influência Indireta (1995-1996).**

Municípios	Proprietário (%)		Arrendatário (%)		Parceiro (%)		Ocupante (%)		Total por Município	
	Estab.	Área	Estab.	Área	Estab.	Área	Estab.	Área	Estab. (Nº)	Área (ha)
Saquarema	91,4	97,4	1,5	0,6	1,2	0,4	6,0	1,6	336	13.598
Araruama	93,1	97,7	1,9	0,5	1,2	0,1	3,7	1,7	801	30.171
Cabo Frio	76,4	98,7	0,9	0,0	0,4	0,0	22,3	1,3	233	27.340
Arraial do Cabo	100	100	0	0	0	0	0	0	1	1
Armação dos Búzios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São João da Barra	84,1	95,5	1,5	1,2	6,3	1,1	8,0	2,2	3.514	99.007
São Francisco de Itabapoana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL da AI</b>	<b>85,8</b>	<b>96,5</b>	<b>1,5</b>	<b>0,8</b>	<b>4,9</b>	<b>0,7</b>	<b>7,9</b>	<b>1,9</b>	<b>4.885</b>	<b>170.117</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário. 1995-96

### *Área de Influência Direta (AID)*

Os municípios integrantes da Área de Influência Direta desta atividade (Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Macaé e Campos dos Goytacazes) também apresentam grande extensão territorial e estão inseridos nas Regiões das Baixadas Litorâneas (Casimiro de Abreu e Rio das Ostras) e na Região Norte Fluminense (Macaé e Campos dos Goytacazes).

Dentre os municípios da AID, destacam-se Macaé e Campos dos Goytacazes, principais pólos econômicos regionais. Nesta área, localiza-se parte do curso do rio Paraíba do Sul, bem como a maior lagoa de água doce do Estado do Rio de Janeiro - a Lagoa Feia.

A característica de municípios litorâneos, como em Macaé e Rio das Ostras, é a localização das suas sedes na costa, onde, normalmente, concentram-se as atividades tipicamente urbanas – comércio e serviços, e aquelas ligadas à indústria do turismo. Porém, na área estudada também há sedes de municípios instaladas no interior (Campos dos Goytacazes e Casimiro de Abreu).

Na faixa litorânea dos municípios da AID identifica-se alguma infra-estrutura de suporte às atividades de turismo. O município de Casimiro de Abreu, que teve parcela significativa de seu território litorâneo suprimida em decorrência da emancipação do antigo distrito de Rio das Ostras, apresenta menor suporte ao turismo ao ser comparado com os demais municípios das Baixadas Litorâneas. Ainda assim, a região serrana de seu território tem sido explorada pelo circuito de turismo de aventura.

Quanto às áreas dedicadas à preservação ambiental, na esfera federal na Área de Influência Direta, tem-se o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, englobando o município de Macaé e a APA da Bacia do Rio São João ou Mico Leão Dourado, nos territórios de Rio das Ostras e Casimiro de Abreu. Na esfera municipal, merece destaque, na região, a Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Santana, situada a 5 (cinco) milhas da costa, a leste de Macaé, composta pelas Ilhas de Santana, do Francês, Ponta das Cavalas e Ilhote do Sul.

Na AID não foram identificadas áreas de proteção ambiental da esfera estadual.

Definidas pela legislação municipal, podem ser citadas, ainda, as seguintes Unidades de Conservação identificadas na Área de Influência Direta da atividade, destacadas pela localização litorânea em que se encontram:

### **CASIMIRO DE ABREU**

- ★ Reserva Biológica (REBIO) União;
- ★ Área de Preservação Ambiental (APA) da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado.

### **RIO DAS OSTRAS**

- ★ Parque Natural de Itapebussus;
- ★ Área de Relevante Interesse Ecológico de Itapebussus (ARIE) de Itapebussus;
- ★ Monumento Natural dos Costões Rochosos;
- ★ Parque Municipal dos Pássaros;
- ★ Área de Preservação Ambiental (APA) da Lagoa de Iriry;
- ★ Reserva Biológica (REBIO) União;
- ★ Área de Preservação Ambiental (APA) da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado.

### **MACAÉ**

- ★ Área de Preservação Ambiental (APA) do Arquipélago de Santana;
- ★ Parque Municipal do Arquipélago de Santana.

De acordo com os dados do Censo Agropecuário da Fundação IBGE, realizado em 1996 e, considerando a área total ocupada com atividades agropecuárias, verifica-se que 63 % deste total estavam ocupadas por pastagens (naturais e artificiais), 25 % por lavouras (temporárias e permanentes) e 10 % por matas e florestas (naturais e plantadas).

O município de Campos dos Goytacazes apresenta expressão no uso agrícola na AID, participando com mais de 60% do total de área ocupada pelos municípios. As pastagens correspondem, no município, a 59,7 % da sua área agrícola.



O Quadro II.5.3-3 apresenta o total das áreas rurais e respectiva ocupação por grupos de áreas em hectares.

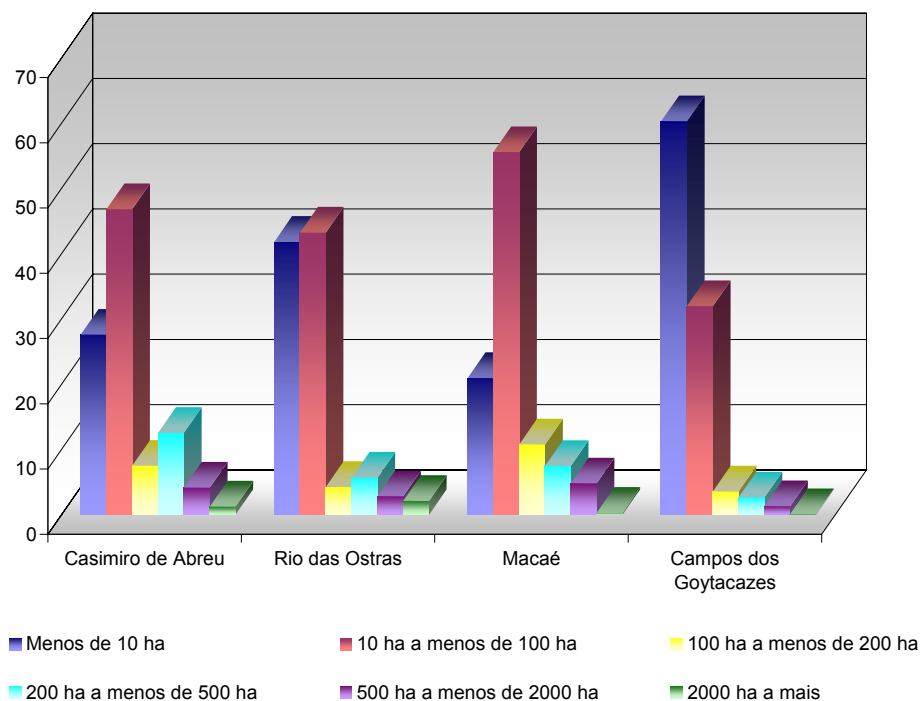
**Quadro II.5.3-3 - Utilização das terras na Área de Influência Direta (1995-1996).**

Municípios	Área Total (ha)	Lavouras Permanentes e Temporárias(%)	Pastagens Naturais e Artificiais(%)	Matas Naturais e Plantadas(%)	Lavouras em Descanso e Produtivas Não Utilizadas (%)
Casimiro de Abreu	38.745	9	65	24	2
Rio das Ostras	17.520	3	68	28	1
Macaé	106.199	12	70	17	2
Campos dos Goytacazes	275.684	33	60	5	2
<b>TOTAL AID</b>	<b>438.148</b>	<b>25</b>	<b>63</b>	<b>10</b>	<b>2</b>

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário. 1995-96

Quanto à estrutura fundiária regional, com exceção para Campos dos Goytacazes, predominam os estabelecimentos do grupo de área de 10 hectares a menos de 100 hectares, que concentram, 52,8 % dos estabelecimentos existentes, seguidos pelo grupo de área menor que 10 hectares (24,3 %).

Em Campos dos Goytacazes, município que detém maior parte de estabelecimentos da Área de Influência Direta, predominam as menores propriedades, ou seja, aquelas menores que 10 hectares (Figura II.5.3-2).



**Figura II.5.3-2 - Percentual dos estabelecimentos por grupo de área total (hectares) na Área de Influência Direta (1995-1996).**

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário. 1995-96.

No tocante à condição do produtor, conforme apresentado no Quadro II.5.3-4, destaca-se a presença maciça de proprietários. Estes produtores ocupavam aproximadamente 88,9 % dos estabelecimentos existentes e 95 % da área total.

Em menores proporções, as categorias de ocupante e parceiro apresentam-se com uma média de 4,9 % e 4,6 % dos estabelecimentos e 1,7 % e 1,1 % de área, respectivamente. Os arrendatários aparecem com apenas 1,6 % dos estabelecimentos, mas, como pode ser verificado no Quadro II.5.3-4, abaixo, apresentam 2,2 % de área ocupada.

O município de Campos dos Goytacazes reúne o maior número de estabelecimentos e de área da AID (87,7 % e 68 %, respectivamente). A menor participação dos municípios da AID é apresentada pelo município de Rio das Ostras, com 0,9 % do total de estabelecimentos e 2,5 % do total da área ocupada por usos agrícolas.

**Quadro II.5.3-4 - Condição do Produtor na Área de Influência Direta (1995-1996).**

Municípios	Proprietário(%)		Arrendatário (%)		Parceiro (%)		Ocupante (%)		Total por Município	
	Estab.	Área	Estab.	Área	Estab.	Área	Estab.	Área	Estab. (Nº)	Área (ha)
Casimiro de Abreu	82,8	98,8	1,3	0,4	10,9	0,5	5,0	0,3	239	39.324
Rio das Ostras	82,3	97,5	1,4	1,2	0,0	0,0	16,3	1,2	141	17.993
Macaé	94,9	97,1	2,3	1,7	1,0	0,8	1,8	0,4	1.513	173.514
Campos dos Goytacazes	88,5	93,9	1,5	2,6	4,9	1,3	5,1	2,2	13.515	489.684
<b>TOTAL da AID</b>	88,9	95,0	1,6	2,2	4,6	1,1	4,9	1,7	15.408	720.515

Fonte: IBGE. Censo Agropecuário. 1995-96